



portalbenews.com.br

IMBITUBA Governo de Santa Catarina autoriza edital de chamamento público da ZPE de Imbituba ▶ **p5**

VITRINE Bastidores de festas, visitas e apresentações de autoridades, com a jornalista Cândia La Terza ▶ **p8**



Pecém anuncia investimento de R\$ 2,2 bilhões até 2028



Divulgação

Revelação foi feita no dia em que o complexo portuário cearense completou 22 anos ▶ **p7**

Pedro Louredo/MME

Leilão concede lotes de transmissão de energia e garante R\$ 18,2 bi ▶ **p4**



MACRON Em seu último dia no Brasil, presidente francês assina acordos e visita o Senado ▶ **p3**

SANTOS Autoridade Portuária convoca representantes do setor do café para agilizar exportações ▶ **p4**

INTERNACIONAL Dois corpos são resgatados após batida de navio em ponte nos Estados Unidos ▶ **p7**

EDITORIAL

Incentivo às ZPE

A implantação e o incentivo à criação de Zonas de Processamento de Exportação (ZPE) são iniciativas cruciais para impulsionar as atividades industriais nas áreas portuárias e agregar valor às exportações brasileiras. O recente anúncio do Governo de Santa Catarina sobre a autorização para o edital de Chamamento Público para a Imbituba Administradora da Zona de Processamento de Exportação (IAZPE) é um passo significativo nesse sentido.

Essas zonas proporcionam um ambiente favorável para o desenvolvimento de atividades industriais voltadas para a exportação, ao permitir isenção de impostos e outras facilidades para as empresas ali instaladas. Além disso, ao atrair investimentos privados, as ZPEs contribuem para a geração de empregos e o desenvolvimento econômico regional.

A ZPE de Imbituba, criada por Lei Federal em 1995, representa uma oportunidade valiosa para alavancar o potencial exportador da região e ampliar a competitividade das empresas brasileiras no mercado internacional. Com o novo marco legal das ZPEs, que permite a negociação no mercado interno com a devida arrecadação de impostos, a atratividade dessas zonas como polo industrial e logístico é ainda maior.

É crucial que o Governo continue incentivando e facilitando a implantação e operação de ZPEs em todo o País, criando um ambiente propício para o investimento privado e estimulando a inovação e a competitividade das empresas brasileiras. A expansão das ZPEs também pode contribuir para a diversificação da pauta de exportações, agregando valor aos produtos brasileiros e fortalecendo a economia nacional.

Portanto, a iniciativa do Governo de Santa Catarina em promover a implantação da ZPE de Imbituba é um passo na direção certa para impulsionar o desenvolvimento econômico e fortalecer a inserção do Brasil no mercado global. É fundamental que essa tendência seja mantida e ampliada, visando criar um ambiente favorável para o crescimento sustentável e a prosperidade de todo o Brasil.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ **MANCHETE**
- 7 Pecém completa 22 anos e anuncia investimento de R\$ 2,2 bi

HUB

- 3 Continuidade de dragagem em Itajaí (SC) preocupa empresários

NACIONAL

- 3 Macron fecha vários acordos antes de deixar o Brasil
- 4 Leilão concede lotes de transmissão de energia e garante R\$ 18,2 bi

REGIÃO SUDESTE

- 4 APS convoca setor do café para agilizar exportações

REGIÃO SUL

- 5 Governo de SC autoriza chamamento público da ZPE de Imbituba
- 6 Governo assina ordem de serviço para construção de ponte sobre o Rio Jacuí

INTERNACIONAL

- 7 Dois corpos são resgatados após batida de navio

VITRINE

- 8 Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



**LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES**
leopoldo.figueiredo@redebeneews.com.br

Dragagem 1

O Conselho de Entidades de Itajaí (SC), formado por representantes de diversos segmentos econômicos da região, enviou ofício às autoridades municipais e estaduais solicitando providências em relação à dragagem. O documento foi encaminhado para o superintendente do Porto de Itajaí, Fábio da Veiga, o prefeito Volnei Morastoni, o governador Jorginho Mello e o secretário de Estado de Portos, Aeroportos e Ferrovias, José Roberto Martins.

Dragagem 2

As entidades ressaltam que "o Porto de Itajaí, pela sua característica, exige uma dragagem de manutenção de forma contínua, com dragagens espaçadas de retirada de material". As entidades que formam o conselho revelam preocupação com a continuidade do trabalho de dragagem. E citaram que o contrato de dragagem entre a Superintendência do Porto (a autoridade portuária) e a empresa holandesa Van Oord irá vencer em 2025 e não poderá mais ser renovado.

Combate ao tráfico 1

Agentes da Receita Federal apreenderam 1,3 tonelada de cocaína em uma carga de café no Porto do Rio de Janeiro (RJ). Segundo as autoridades, o carregamento de drogas, avaliado em R\$ 330 milhões, tinha como destino a Bélgica. A operação foi realizada na quarta-feira (27) pela Divisão de Vigilância e Repressão ao Contrabando e Descaminho da Receita Federal na 7ª Região Fiscal (RJ/ES) e pela equipe de cães de faro vinculada à divisão.

Combate ao tráfico 2

A apreensão contou com apoio da Marinha, no âmbito da operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) para combate ao crime organizado. A carga foi encaminhada para a Polícia Federal. Segundo a Receita Federal, o carregamento de café foi selecionado por critérios de gerenciamento de risco, durante pesquisa e seleção desenvolvidos pelo próprio órgão.

Carga tributária 1

A prévia da carga tributária (peso de impostos e demais tributos sobre a economia) caiu para 32,44% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2023, divulgou o Tesouro Nacional nessa quinta-feira, dia 28. Em 2022, o índice tinha atingido 33,07%, diferença de 0,64 ponto percentual. Segundo o Tesouro, dois fatores pesaram para a diminuição da carga tributária. O primeiro foi a isenção de diversos tributos federais e estaduais sobre os combustíveis.

Carga tributária 2

O segundo fator para a queda da carga tributária em 2023 foi o menor pagamento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) por grandes empresas nesse exercício. No ano passado, a arrecadação desses tributos recuou por causa do abatimento de incentivos estaduais concedidos sobre o ICMS no pagamento do IRPJ e da CSLL.

Macron fecha vários acordos antes de deixar o Brasil

Presidente francês também fez uma visita ao Senado em seu último dia no país

Paulo Franca/Agência Senado



Um dos últimos compromissos do presidente francês Emmanuel Macron no Brasil foi visitar o Senado, onde teve uma conversa com o presidente da casa, Rodrigo Pacheco

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

Após uma série de compromissos realizados ao longo de sua estadia no Brasil, que incluíram visitas a Belém (PA), Itaguaí (RJ) e São Paulo (SP), Emmanuel Macron encerrou sua visita ao país em Brasília na quinta-feira, 28. O líder francês fechou sua agenda com uma reunião bilateral com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e participou da assinatura de atos de cooperação entre os países. Durante a tarde, Macron fez uma visita ao Senado Federal.

Após a reunião, foram adotados 21 atos de colaboração entre os países. A maioria desses acordos visa impulsionar o setor de energias renováveis e promover iniciativas de bioeconomia na Amazônia. Destaca-se o protocolo de intenções de investimentos no valor de R\$100 milhões, firmado entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o Banco da Amazônia e a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD). Além disso,

foram estabelecidas parcerias nas áreas do esporte, educação e saúde.

O presidente Lula destacou em seu discurso a relevância da França como terceiro maior investidor no Brasil, com uma presença significativa em setores-chave como hotelaria, energia, defesa e tecnologia avançada, e mencionou que conversou com o chefe de estado francês sobre possíveis investimentos futuros no país. "Apresentei ao presidente Macron novas oportunidades de investimento em infraestrutura e sustentabilidade criadas pelo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e pelo Programa de Neointerindustrialização", afirmou.

As autoridades foram indagadas sobre o progresso do potencial acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul, após Macron expressar durante sua participação no Fórum Econômico Brasil-França que o pacto, nas condições atuais, é "péssimo" para ambas as partes, enfatizando a necessidade de mais esforços na questão climática.

"Quero reforçar aqui que esse texto da UE e Mercosul é de um acordo preparado há 20 anos. Estamos fazendo apenas

alterações pontuais. [...] Viva os acordos comerciais que favoreçam a indústria sem carbono, que promovam a proteção à biodiversidade. E digamos não aos acordos comerciais que nos fazem retroceder e não são coerentes. É uma questão de princípios, não está relacionada com a relação bilateral", disse Macron.

O acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia é negociado desde 1999 e prevê a isenção ou redução na cobrança de impostos de importação de bens e serviços produzidos nos dois blocos.

Lula fez questão de enfatizar que o acordo é negociado entre os blocos econômicos, e não diretamente entre Brasil e França. Portanto, por mais que discordem sobre a viabilidade do pacto, isso não afeta a cooperação e relação bilateral entre os dois países.

"O Brasil não está negociando com a França, o Mercosul está negociando com a União Europeia. Não é um acordo bilateral, é um acordo comercial de dois conjuntos de países, de um lado o Mercosul e do outro a União Europeia. Se o Macron tiver que brigar com alguém, é com a UE, é com os negociado-

res. Eu estou tranquilo", disse Lula.

No Senado

Durante a tarde, Macron também visitou o Senado Federal, onde foi recebido pelo presidente da casa, Rodrigo Pacheco.

O parlamentar lamentou que não fosse possível que Macron testemunhasse a vitalidade da democracia brasileira em um dia de trabalho normal, devido ao recesso legislativo para o feriado nacional, e expressou otimismo para futuros encontros.

"O Brasil tem muitos desafios pela frente, sobretudo a condução do G20 e a realização da COP 30, naturalmente essa relação com a França é fundamental para que sejamos bem sucedidos", disse Rodrigo Pacheco.

O Senado aproveitou a visita do presidente francês para instituir o Grupo Parlamentar Brasil-França, com a finalidade de incentivar e desenvolver as relações bilaterais entre os poderes legislativos dos dois países, bem como contribuir para a análise, compreensão, encaminhamento e solução de problemas.

NACIONAL

Leilão concede lotes de transmissão de energia e garante R\$ 18,2 bi

Empresas ficarão responsáveis pela construção e manutenção de 6,4 mil quilômetros de linhas em 14 estados

Paulo Louredo/MME

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) conduziu um leilão na B3 (Bolsa de Valores de São Paulo) para determinar as empresas encarregadas da construção e manutenção de 6,4 mil quilômetros de linhas de transmissão distribuídas em 14 estados. Estima-se que serão alocados R\$ 18,2 bilhões em 69 projetos, gerando 34,9 mil empregos diretos.

Os estados contemplados no leilão abrangem Alagoas, Bahia, Ceará, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins. A Aneel observa que seis dos 15 lotes propostos apresentam investimentos superiores a R\$ 1 bilhão.

O desconto médio alcançado no leilão foi de 40,78%, representando uma economia projetada de R\$ 30,1 bilhões para os consumidores, conforme a agência. Os prazos de ope-



Os prazos de operação comercial para os empreendimentos variam de 36 a 72 meses, com concessões de 30 anos a partir da celebração dos contratos, divulgou a Aneel

ração comercial para os empreendimentos variam de 36 a 72 meses, com concessões de 30 anos a partir da celebração dos contratos.

Segundo o secretário nacional de Transição Energética e Planejamento do MME, Thiago Barral, as obras contratadas hoje se integram aos leilões anteriores e, possivelmente, aos que ainda serão realizados pela agência reguladora. “Essa infraestrutura visa atender o

cenário de crescimento da carga brasileira ao menor custo, utilizando a competitividade das renováveis para essa finalidade”.

Em relação aos lotes, foram concedidos 15 lotes de linhas de transmissão em 14 estados à iniciativa privada. A Eletronorte arrematou os lotes 1, 3, 5 e 9, destinados à expansão da rede básica na área norte do Nordeste, visando escoar usinas já contratadas e permitir conexões

para novos projetos de geração.

A FIP Development Fund Warehouse adquiriu os lotes 4, 6 e 14, voltados para a expansão do sistema de transmissão no Nordeste e norte de Minas Gerais e Espírito Santo para suportar a energia de fontes renováveis. A EDP Energias do Brasil ficou com os lotes 2, 7 e 13, destinados a projetos de transmissão no Nordeste para escoamento de energia e aten-

dimento à demanda local.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, comemorou o resultado do leilão. “Estamos trabalhando para transformar o setor de energia elétrica em desenvolvimento econômico e social, garantindo mais segurança energética e oportunidades para a nossa população. Estamos fortalecendo o nosso sistema para escoarmos toda a energia renovável gerada em nosso país”.

REGIÃO SUDESTE

APS convoca setor do café para agilizar exportações

Somente a partir do Porto de Santos, o café é exportado para 120 destinos em todo o mundo

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br

Armadores, terminais e exportadores que atuam com café serão convocados para uma reunião com a diretoria da Autoridade Portuária de Santos (APS), com objetivo de buscar soluções logísticas e conjuntas visando aprimorar o processo de exportação de quase 80% de todo o grão produzido no Brasil. Somente a partir do Porto de Santos, o café é exportado para 120 destinos em todo o mundo.

A decisão dessa reunião ocorreu durante um encontro



Reprodução

Uma comissão de trabalho que visa agilizar o escoamento do café pelo Porto de Santos será lançada. Diretor de Operações da APS, Beto Mendes, vai selecionar esse grupo

Café do Brasil (Cecafé), Eduardo Heron, na sede da companhia.

A Cecafé tem divulgado em tempos recentes dificuldades no envio do produto para o exterior. O diretor de Operações da APS, Beto Mendes, recebeu a missão de montar uma comissão de trabalho que visa agilizar o escoamento do café brasileiro pelo cais santista.

O Cecafé foi chamado pela APS para expor as necessida-

des e problemas do setor. Eduardo Heron destacou a necessidade de promover maior interação técnica entre todos os envolvidos no processo.

Segundo o diretor de Operações da APS, a data do encontro com a cadeia de exportação do café será definida em entendimento com os armadores e terminais. “Vamos ouvir todos os envolvidos nas etapas do processo e alinhar o que podemos fazer, juntos, para melhorar a velocidade das exportações. Afinal, o Brasil produz hoje 33% do café consumido no planeta, sendo que 80% deste total passa por Santos”, afirmou Anderson Pomini.

nesta semana do diretor-presidente da APS, Anderson Pomi-

ni, com o diretor-técnico do Conselho dos Exportadores de

REGIÃO SUL

Governo de SC autoriza chamamento público da ZPE de Imbituba

Segundo o estado, interessados poderão apresentar propostas até o final de abril

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br

O Governo de Santa Catarina autorizou nesta semana a publicação do edital de Chamamento Público, Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) para a Imbituba Administradora da Zona de Processamento de Exportação (IAZPE). O objetivo é realizar estudos para identificar propostas de soluções para a construção da estrutura física, operação, manutenção, gestão e exploração da Zona de Processamento de Exportação de Imbituba.

“O papel do estado é apoiar o desenvolvimento de Santa Catarina. E nosso governo vê na iniciativa privada esse grande parceiro para tirar do papel vários projetos que estavam há

anos parados. Somos parceiros de quem quer investir aqui, gerar empregos para os catarinenses. Vamos transformar um terreno que estava abandonado em um motor da economia da região Sul”, comentou o governador Jorginho Mello (PL), durante a cerimônia de publicação do chamamento público.

De acordo com o Diário Oficial, os interessados a apresentarem propostas ao PMI deverão se cadastrar até às 18h de 29 de abril, no site do Programa de Parcerias e Investimentos do Governo de Santa Catarina.

“Nosso grande objetivo é realizar uma Parceria Público-Privada para que se tire do papel este projeto que gera expectativa há quase três décadas. Este estudo vai nos dar o caminho de como fazer esta PPP. São fatores que podem mudar o interesse dos investi-



Ricardo Trida/Secom

A área das empresas também poderá ser expandida para um raio de 30 quilômetros, permitindo que a produção seja ampliada e não fique limitada a área da ZPE

nense realizou no Oriente Médio, o Governo teve a chance de poder observar as grandes oportunidades de desenvolvimento econômico que possam ser geradas a partir de uma ZPE.

A ZPE de Imbituba foi criada por Lei Federal em 1995. As empresas estabelecidas na área poderão produzir e exportar com isenção de impostos. O novo marco legal das ZPEs permite que a produção seja negociada no mercado interno, com a devolução da arrecadação de impostos.

A área das empresas também poderá ser expandida para um raio de 30 quilômetros, permitindo que a produção seja ampliada e não fique limitada a área da ZPE.

dores e que serão levados em consideração na realização da PMI e numa futura viabilidade da concessão”, disse o secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias (SPAF), Beto Martins.

Com a abertura do processo, o objetivo final do governo catarinense é realizar a concessão do empreendimento para a iniciativa privada.

O Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) é um chamamento público para

que o setor privado se habilite, por sua conta e risco, a realizar estudos necessários ao processo de desestatização, como estudos de demanda, engenharia, viabilidade econômico financeira e jurídicos.

Vale lembrar que este processo não gera custos para o Estado, já que a futura concessionária da IAZPE pagará pelos estudos.

Na recente missão internacional que a comitiva catari-

SANTOS EXPORT 2024

SANTOS - SP

22 E 23 DE ABRIL

Blue Med Convention Center



Transmissão ao vivo pela TV BE News

Encontro exclusivo para autoridades, patrocinadores, conselheiros e convidados do Brasil Export

SANTOS EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

REGIÃO SUL

Governo assina ordem de serviço para construção de ponte sobre o Rio Jacuí

Empreendimento vai ligar os municípios gaúchos Triunfo e São Jerônimo, na BR-470/RS

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebenews.com.br

O Ministério dos Transportes assinou a ordem de serviço para o desenvolvimento do projeto que visa a construção de uma ponte sobre o Rio Jacuí, na BR-470, no Rio Grande do Sul. O futuro empreendimento visa ligar os municípios gaúchos de Triunfo e São Jerônimo, que atualmente ocorre através do serviço de balsas. Segundo o Governo Federal, a obra é aguardada há mais de seis décadas.

A primeira etapa para a construção da nova ponte receberá investimentos federais de R\$ 2,3 milhões.

O projeto contempla a ponte sobre o Rio Jacuí, com 1,2 quilômetros de extensão, e o

contorno rodoviário da travessia, com mais 13,9 quilômetros. De acordo com o Ministério dos Transportes, a expectativa é de que o trabalho esteja concluído no segundo semestre.

Segundo o ministro Renan Filho, o empreendimento vai reduzir o tempo de viagem entre os municípios, bem como os custos da travessia da balsa, beneficiando cerca de 60 mil pessoas.

“O Governo Federal elevou a capacidade de investimento do país, e isso tem se traduzido em obras muito importantes e aguardadas. Este projeto básico para as obras de construção da ponte certamente mudará a logística do Rio Grande do Sul”, disse, durante solenidade da ordem de serviço, que ocorreu na sede do Ministério, em Brasília.

A solenidade contou com



Marcio Ferreira/MT

Segundo o Governo Federal, o projeto contempla a ponte sobre o Rio Jacuí, com 1,2 quilômetros de extensão, e o contorno rodoviário da travessia, com mais 13,9 quilômetros

representantes das prefeituras e Câmaras Municipais de Triunfo e São Jerônimo, bem como do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

Potencial

Durante a cerimônia, Renan Filho enfatizou que a nova ponte terá papel fundamental para o

desenvolvimento do Rio Grande do Sul, especialmente porque a ponte será erguida nas proximidades do polo petroquímico e carbonífero do estado, o que resultará em um impulso adicional para a região.

“Quem conhece a região, e os que participam aqui hoje, tem a noção do que significa esse projeto, do ponto de vista estratégico, para a logística do

nosso estado. Ele vai viabilizar, num segundo momento, a pavimentação da BR-470, que vai atravessar a BR-290 e vai chegar lá perto de Camaquã, abrindo um corredor da Serra em direção ao Porto de Rio Grande, fugindo da ponte do Guaíba”, comentou o ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Paulo Pimenta.

A BR-470 é um importante eixo viário de integração do Rio Grande do Sul, interligando a região do Vale dos Vinhedos, com sua produção agroindustrial, alimentícia e metalúrgica, à região metropolitana de Porto Alegre e ao Porto de Rio Grande.

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews



www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

REGIÃO NORDESTE

Pecém completa 22 anos e anuncia investimento de R\$ 2,2 bi

Foco do complexo portuário cearense é se tornar um hub de hidrogênio verde

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenews.com.br

Com o objetivo de se modernizar e se tornar um Hub de Hidrogênio Verde, o Pecém projeta um investimento de R\$ 2,2 bilhões até 2028. O anúncio é feito em comemoração aos 22 anos do cais cearense, comemorados na quinta-feira (28). O Complexo do Pecém (CIPP SA) é uma joint venture formada pelo Governo do Estado do Ceará, no Brasil, e pelo Porto de Roterdã, na Holanda.

Essa estimativa de investimentos inclui recursos do complexo e também das empresas. Serão R\$ 1 bilhão a ser aplicados pelo complexo, e os outros R\$ 1,2 bilhões desembolsados pelas empresas de utilidade instaladas no Pecém, incluindo energia elétrica, água de reuso e outros segmentos ligados à infraestrutura de apoio para hidrogênio verde e amônia. Os investimentos vão beneficiar o Complexo como um todo, incluindo outros projetos como a Transnordestina.

Idealizado na década de 1990, o terminal foi inaugurado



O Porto do Pecém, no Ceará, um terminal multicargas especializado em movimentar granéis sólidos, granéis líquidos, contêineres e cargas em geral nos 10 seus berços

em 2002. É responsável, atualmente, por mais de 80% da movimentação total de cargas no setor portuário do estado.

“A história do Porto do Pecém mudou o perfil das pessoas e da região em que está instalado, transformando milhares de vidas por meio do desenvolvimento. Ele nasceu como um terminal portuário e, ao longo dessas mais de duas décadas, se tornou um grande complexo industrial e portuário, que já tem uma linda história escrita, mas também muito a realizar. Sabemos que temos uma grande responsabilidade em mãos, de transformar novamente a eco-

nomia do Ceará através da transição energética, e não tenho dúvidas de que veremos isso acontecer nos próximos anos”, diz o presidente do Complexo, Hugo Figueirêdo.

Com mais de 90 milhões de toneladas de cargas movimentadas nos últimos cinco anos, o Porto do Pecém, que faz parte do complexo do Pecém juntamente com a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Ceará e a área industrial, vislumbra ser um agente fundamental para a transição energética no país através do hub de hidrogênio verde, que conectará o mercado local com o Porto de

Roterdã, o maior terminal portuário da Europa.

O Porto do Pecém tem 14 a 15,4 metros de calado e foi projetado como um terminal offshore. É um terminal multicargas por movimentar granéis sólidos, granéis líquidos, contêineres e cargas em geral nos 10 seus berços. Na cadeia logística do transporte marítimo, é considerado um Hub Portuário – hoje conectado por sete linhas de cabotagem e três de longo curso.

História

Em dezembro de 1995, o de-

creto da Assembleia Legislativa do Ceará, sancionado pela Lei n.º 12.536 /95, criava a Companhia de Integração Portuária do Ceará (Cearáportos), vinculada à Secretaria da Infraestrutura do Estado (Seinfra), que seria a responsável pela administração do Terminal Portuário do Pecém e por promover o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará. Mas somente em 2002 foi inaugurado o Complexo Industrial e Portuário do Pecém, em São Gonçalo do Amarante. Em 2018, teve início a parceria com o Porto de Roterdã, na Holanda, que hoje detém 30% do controle do Complexo do Pecém.

INTERNACIONAL

Dois corpos são resgatados após batida de navio

Eles estavam presos em uma caminhonete, a 7,6 metros de profundidade

Da Redação
redacao.jornal@redenews.com.br

Dois corpos foram encontrados na noite desta quarta-feira (27), após a queda da ponte que colapsou com a batida de um navio que saía do Porto de Baltimore, nos Estados Unidos, na madrugada de terça-feira (26). Eles estavam presos em uma caminhonete vermelha, a 7,6 metros de profundidade, e foram encontrados por mergulhadores que participam das buscas.

As vítimas foram identificadas como dois homens que faziam parte da equipe de trabalhadores que realizava reparos em buracos da ponte Fran-



O cargueiro bateu na ponte após sofrer duas quedas de energia enquanto navegava pelo canal do porto. Investigações analisam se o uso de combustível impróprio causou o apagão

cis Scott Key naquela madrugada. Um tinha 35 anos e era do México e o outro, 26, imigrante da Guatemala.

Devido à quantidade de concreto na água, os mergulhadores têm dificuldade em continuar os trabalhos em segurança

“em direção ao que acreditamos serem os veículos presos”, explicou Roland Butler, da polícia de Maryland, à imprensa

local.

No total, seis pessoas caíram na água: duas foram resgatadas com vida (uma em estado grave); dois foram encontrados mortos e dois seguem desaparecidos.

O cargueiro bateu na ponte após sofrer duas quedas de energia enquanto navegava pelo canal do complexo portuário. Agora, investigações analisam se o uso de combustível impróprio causou o apagão.

O tráfego marítimo segue suspenso no porto, ainda sem previsão de retomada e o impacto econômico da paralisação está sendo levantado.

VITRINE



CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Nesta última coluna de março, mais um pouco sobre os eventos em homenagem às mulheres que aconteceram pelo Brasil afora e os primeiros registros do Sul Export, que ocorreu em Balneário Camboriú (SC) e deu início aos fóruns do Brasil Export 2024!



Divulgação/Antaq

CRIANDO UMA CORRENTE DE RESPEITO

Não poderia abrir a coluna com uma foto mais representativa e importante. Mulheres atuantes nos setores público e privado, durante o lançamento do Guia de Enfrentamento ao Assédio no Setor Aquaviário, da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e do Ministério de Portos e Aeroportos, em parceria com a Wista Brasil, esta semana, em Brasília. A elaboração desse documento é um passo significativo na conscientização e na prevenção do assédio em suas diferentes formas e a coluna Vitrine, claro, apoia e divulga fortemente todos os projetos e campanhas com este teor! Link para acesso ao guia completo: <https://www.gov.br/antag/pt-br/central-de-conteudos/publicacoes-da-antag/GuiaDeEnfrentamentoAssedioSetorAquaviariodigital.pdf>

CONEXÃO COM O FUTURO



Divulgação

Durante o Encontro de Regulação, que aconteceu na Arena B3, em São Paulo, a sócia da ICO Consultoria, presidente do Infra Women Brazil e Fundadora do Infracast, Isadora Cohen, e a assessora da diretoria na Associação Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Thais Araripe.



Divulgação

NAVEGANDO COM ELAS

O Navegando com Elas foi uma série de rodas de conversa que aconteceu durante o mês de março, promovida pelo Instituto Sammarco sobre temas relevantes do setor, sempre debatidos por mulheres em posição de destaque. Em clique exclusivo para a Vitrine, a sócia na Sammarco Advogados Flávia Sammarco, idealizadora do "Navegando com Elas", a gerente jurídica da Santos Brasil, Thais Alberghini, e a gerente jurídica da Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-FIPS), Débora Andrade, uma das palestrantes do programa. Parabéns pelo Navegando. Foi um sucesso!

SUL EXPORT DÁ INÍCIO AOS TRABALHOS

Aconteceu em Balneário Camboriú (SC), no início da semana, o Sul Export, dando início aos debates do Brasil Export, que ocorrem em todas as regiões durante o ano. O evento contou com presença de autoridades locais, estaduais e federais e foi um sucesso de público, com debates informativos e construtivos.



Divulgação

A diretora-executiva de Relações Institucionais na Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Cláudia Borges, a secretária-executiva do Ministério de Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori, e a diretora-executiva da Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviários (Abeph), Gilmara Temóteo.

O comandante e consultor marítimo e portuário Alekson Porto, a diretora-executiva do Instituto Praticagem do Brasil, Jacqueline Wendpap, e o prático João Bosco prestigiando o evento.



Divulgação